CAPES	**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** **COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR** **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB**

Edital Pibid n° 061/2013 CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO

Licenciatura em Educação Infantil

1. Nome da Instituição	**UF**
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa –MG	MG
2. Subprojeto de área:	
Licenciatura em Educação Infantil	
3. Departamento/Unidade/Campus	
Departamento de Economia Doméstica/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Campus UFV	
4. Coordenadores de Área:	

- **Nome:** Naise Valéria Guimarães Neves
  E-mail: nneves@ufv.br
  Link Lattes: http://lattes.cnpq.br/7002222306662004
  Bolsistas ID: 15
  Escolas de atuação: 1 - Centro Municipal Dr. Januário de Andrade Fontes (CMEDJAF)
  2 - Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas

  Endereço das Escolas: 1 - Rua José dos Santos, nº 146, Centro, Viçosa – MG.
  2 - Rua João Batista, nº 83, São José do Triunfo, Viçosa – MG.

  Rede: 1 e 2 - Municipal

  Níveis de Atuação da Escola: 1– Educação Infantil e Ensino Fundamental
  2 – Educação Infantil

  Código INEP: 1– 31270890 (ainda registrada com Maria José Santana)
  2 – 31268670

  Nível de Atuação do Subprojeto na Escola: Educação Infantil (Creche e Pré-escola)

- **Nome:** Maria de Lourdes Mattos Barreto
  E-mail: mmattos@ufv.br
  Link Lattes: http://lattes.cnpq.br/5636796333073784
  Bolsistas ID: 15
  Escolas de atuação: 1- Escola Municipal Professor Pedro Gomide Filho
  2 - Escola Municipal Padre José Francisco da Silva

Endereço das Escolas: 1 - Rua Nhanhá Simonine, nº 160, Bairro Santa Clara, Viçosa – MG.
2 - Rua Valério Pinheiro - N° 220, Nova Viçosa, Viçosa – MG

Rede: 1 e 2 - Municipal

Níveis de Atuação da Escola: 1 e 2 – Educação Infantil e Ensino Fundamental

Código INEP: 1– 31278807
2 – 31133434

Nível de Atuação do Subprojeto na Escola: Educação Infantil (Creche e Pré-escola)

5. Apresentação da proposta.

A universalização da Educação Infantil em contexto institucional têm exigido instituições educacionais e profissionais comprometidos com formação especifica para atender à população de crianças de 0 a 6 anos de idade uma vez que a educação infantil é uma das áreas educacionais cuja demanda tem sido crescente[1].

As instituições de Educação Infantil vêm se transformando e mudando seu significado ao longo da história. A visão que se tem atualmente sobre estas instituições é fruto de mudanças ocorridas ao longo do tempo e de transformações em conceitos sobre a concepção de criança, de educação, de qualidade, etc.

A expansão da educação infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. Por outro lado, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a seis anos de idade.

Com a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei orgânica de Assistência Social a criança na faixa etária de 0 a 6 anos se insere no sistema escolar, especificamente na educação básica. Desta forma, o Estado passa a ter obrigação de oferecer instituições que atenda a essa faixa etária.

Inseridas em um contexto em que apenas recentemente instituições que atendem crianças de zero a seis anos são reconhecidas no campo da educação e a partir da promulgação da LDB (Lei 9394/96), os educadores dessas instituições vieram construindo suas referências sobre o trabalho ao mesmo tempo em que as instituições também se constituíam enquanto instituição educativa (Oliveira e Silva, 2001).

[1] Citação retirada do Projeto Político-Pedagógico do curso de Educação Infantil - Licenciatura da Universidade Federal de Viçosa, revisado em junho de 2011.

As universidades vivenciam atualmente situações complexas que registram exigências cada vez maiores por parte da sociedade e uma política de ensino superior muitas vezes calcada em visões imediatistas, quantitativistas e utilitaristas. O ensino superior faz parte de um processo de formação que tem início na educação infantil, que se estenderá vida afora. E é na formação das pessoas que se sustenta o projeto de democracia de um País. A criança que é atendida na educação infantil hoje será o estudante de doutorado amanhã. Para cobrar das crianças que sejam responsáveis pelo amanhã, tem-se que oferecer o hoje.

Na Universidade Federal de Viçosa – UFV o curso de Educação Infantil – Licenciatura, teve início a partir da autorização do CEPE/UFV, Ata Nº 394 de 30/10/2003. O reconhecimento pelo MEC ocorreu em 2006 pela Portaria 882/2006 de 10/04/2006 publicado no D.O.U., Seção 1, Nº 70, terça-feira, 11 de abril de 2006. Na primeira avaliação in locu, feita por auditores do MEC, recebeu a nota máxima (CMB) nas três dimensões de avaliação.

Vale ressaltar que esse Curso é uma denominação conquistada sendo a UFV pioneira na criação de um Curso Superior que habilita o professor para atuar especificamente na Educação Infantil e está em consonância com Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996, Art. 1º da Lei 12.014 de 06 de agosto de 2009 e o Art. 7º da Resolução CNE/CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002[2]. Além disso, esse Curso vai ao encontro dos rumos que outros países têm dado na direção de uma educação infantil de qualidade e aos objetivos da melhoria da Educação no Brasil, em todos os níveis, mas especialmente na Educação Básica.

O Curso de Licenciatura em Educação Infantil da UFV é relativamente novo. Com apenas dez anos de existência, diplomou cerca de 108 profissionais. Destes, aproximadamente, 85% estão atuando na sua área de formação, ingressando no mercado de trabalho, inclusive por meio de concursos públicos municipais. Esse Curso, na UFV, investe na interface com os conhecimentos das áreas das ciências humanas e sociais, das ciências exatas, das ciências biológicas e da saúde para que o profissional tenha uma formação que se fundamente na indissociabilidade do cuidar e do educar.

O curso de Educação Infantil da UFV foi concebido com o objetivo de atender à demanda de formação de profissionais da educação escolar básica para trabalhar com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, habilitando-os como professores de nível superior para a docência na Educação Infantil, especificamente para atuar nesse nível de ensino. Portanto, é objetivo deste Curso formar profissionais competentes, socialmente críticos e responsáveis pelo destino de uma sociedade justa, democrática e autossustentável, bem como formar licenciados como sujeitos de transformação da realidade brasileira, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes nas instituições de ensino. Ou seja, uma atuação ímpar, ética, competente e que vise a formação de cidadãos com consciência plena de seus direitos e deveres.

No campo da educação infantil a discussão sobre a formação de professores iniciou na ênfase sobre as características das crianças de 0 a 6 anos de idade, sendo esse um dos pressupostos básicos para a formulação de propostas pedagógicas e para a definição da formação dos professores de creches e pré-escolares. Ao se considerar as necessidades peculiares de desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos é que se configurou o *educare* – cuidar e educar – como parâmetro para seu atendimento (CAMPOS, 1994).

O binômio cuidar e educar deve ser entendido como um processo único, onde as duas ações estão inter-relacionadas. Mas essa integração não é fácil de se fazer, muito menos de ser compreendia pelos professores no dia a dia das instituições de educação infantil. Há posições contraditórias entre o cuidar e educar por parte dos próprios professores e dos licenciandos, sendo

---

[2] ***Art. 7º:*** *A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que:*

I- A formação deverá ser realizada em processo autônomo, em cursos de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria;

II- Será mantida, quando couber, estreita articulação com institutos, departamento e cursos de áreas específicas;

que essa diversidade de sentidos traz enormes desafios para o dia a dia das escolas que atuam com crianças de 0 a 6 anos de idade, principalmente quanto em atendimento integral.

Atualmente há uma consciência de que a formação de professores é um desafio que possui relação direta com o futuro da educação básica. Para tanto, exige-se das instituições formadoras desses profissionais a descoberta dos reais fundamentos das propostas de formação de professores, de forma a possibilitar a profissionalização necessária à essa modalidade de ensino dentro da educação básica (FREITAS, 1999). É importante ressaltar que essa discussão sobre a formação de professores iniciou com ênfase sobre as características das crianças de zero a seis anos de idade, sendo esse um dos pressupostos básicos para a formulação de propostas pedagógicas que norteiam a definição do perfil de formação dos professores de creches e pré-escolas (CAMPOS, 1994).

A LDB/96 reforça a concepção de professor como profissional do ensino que tem como principal tarefa educar e cuidar de forma indissociável, respeitando a diversidade pessoal, social e cultural das crianças. É amplamente reconhecido que somente professores preparados e comprometidos com a aprendizagem da criança poderão dar suporte, ao longo do tempo, ao que é proposto nessa legislação para a educação básica (BRASIL, 2000).

Nesse contexto, a educação infantil se insere na educação básica. Contudo, seus profissionais desejam o mesmo tratamento dos outros que nela atuam. É preciso acabar com o preconceito que recai sobre esse tipo de profissional, já que muitos dizem que o profissional que atua com a criança de zero a seis anos não requer preparo, o que ressalta o desconhecimento da natureza humana e de como é complexa, especialmente do potencial de desenvolvimento dessa faixa etária (KISHIMOTO, 1999).

A formação de professores tem papel crucial, pois possibilita que eles se apropriem de determinados conhecimentos e experimentem, em seu próprio processo de aprendizagem, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuar na educação. Para tanto, é indispensável pensar numa formação que envolva fatores como: conhecimento, habilidade, comprometimento e envolvimento, fatores esses fundamentais para definição do perfil desse profissional e para se pensar a educação (LEAL, 2006)**.**

Segundo Melo (1999), o professor é um dos profissionais que mais necessitam se manter atualizados, tomando o cuidado de aliar a tarefa de ensinar a tarefa de aprender. Transformar essa necessidade em direito é fundamental para o alcance da sua valorização enquanto profissional procurando, assim, desempenhar com a devida competência que lhe é exigida nessa função social.

A necessidade de implementar projetos visando à formação do professor de educação infantil é um fato concreto. Inúmeros estudos e avaliações que vêm sendo realizados nas diversas modalidades de ensino têm indicado a fragilidade e inconsistência de muitas propostas pedagógicas existentes. Para suprir essas fragilidades esses profissionais devem ser estimulados a aprender, a pesquisar, a investir na sua própria formação e a usar sua inteligência, criatividade, sensibilidade e capacidade de interagir com outras pessoas.[3]

Considerando a afirmativa de Becker; Marques (1987), *não basta ser um professor que ensina; é necessário um professor que pesquisa e por isso ensina*, devemos pensar no professor como um pesquisador, em um sentido amplo. O professor elabora planejamentos e executa planos, desenvolve e aplica metodologias, observa como as crianças se comportam e registra seus resultados e avalia os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, testa e cria novas maneiras de implementar as ações a fim de alcançar os objetivos propostos e testar suas hipóteses iniciais. Ou seja, põem a prova os conhecimentos teóricos e práticos existentes em sua área. Há inúmeras experiências que ocorrem no dia a dia da sala de aula que precisam ser sistematizados para não se perderem. Ao sistematizar os conhecimentos construídos nessa inter-relação professor-aluno, em qualquer nível de ensino, forma-se uma nova concepção de professor: o professor-pesquisador.

[3] Citação retirada do Projeto Político-Pedagógico do curso de Educação Infantil - Licenciatura da Universidade Federal de Viçosa, revisado em junho de 2011.

O professor que assume uma posição investigativa é sempre questionador, e isso é fundamental para o avanço na área de educação, pois o ensino das ideias prontas, das certezas pode levar a ausência da reflexão, da curiosidade, da criatividade. O professor deve ter uma posição exatamente contrária, ou seja, ser curioso, criativo e reflexivo a fim de possibilitar que seus alunos também o sejam. Afinal, se o professor e a escola, fossem responsáveis apenas por transmitir o conhecimento já construído pela humanidade, não teríamos o avanço tecnológico como temos nas mais variadas áreas. E na área educacional há necessidade de professores cada vez mais críticos e reflexivos para que novas metodologias sejam aplicadas em prol do avanço no campo educacional, não apenas avanço da reprodução de conteúdos, mas, principalmente, na construção de novos conteúdos, novas ideias e novas formas de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Atualmente há uma consciência de que a formação de professores é um desafio que possui uma relação com o futuro da educação básica, estando intimamente ligada ao futuro do nosso povo e a formação da criança, do jovem e do adulto. A consciência dessa situação por parte dos educadores exige descobrir os reais fundamentos das propostas de formação de professores. Sendo assim, assumir as propostas de profissionalização, dando-lhes o conteúdo que o movimento dos educadores vem construindo ao longo de sua história, parece ser o desafio atual (FREITAS, 1999).

Sendo assim, é amplamente reconhecido que só a existência de professores preparados e comprometidos com o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças poderão dar suporte, ao longo do tempo, à reforma da educação básica, visando abrir caminho para que novas gerações surjam, a partir da avaliação e ajuste das medidas que estão sendo implantadas. É importante, também, levar em consideração que só professores que assumam, na sua prática, os princípios da reforma, terão a possibilidade de garantir o bom uso dos materiais, fazer do desenvolvimento curricular um processo vivo e dar à gestão educacional a dimensão pedagógica que ela precisa (MEC, 2000).

A formação inicial como preparação tem papel crucial, pois possibilita que os professores se apropriem de determinados conhecimentos e experimentem, em seu próprio processo de aprendizagem, o desenvolvimento de competências necessárias para atuar na educação. Esse profissional tem que ser estimulado a aprender, a pesquisar, a investir o tempo todo na sua própria formação e a usar sua inteligência, criatividade, sensibilidade e capacidade de interagir com outras pessoas.

Visando estreitar a relação universidade-escola e considerando o desenvolvimento de atividades que coloquem os licenciandos do curso de Educação Infantil em contato direto e contínuo com o ambiente escolar, nosso subprojeto para participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) está organizado em 7 linhas de atuação: conhecimento do ambiente escolar; conhecimento didático pedagógico da disciplina na educação básica; aprofundamento da formação do licenciando e formação continuada dos professores; observação e participação em sala de aula; atividades extra classe; desenvolvimento e aplicação de material instrucional; pesquisa e produção científica. Essas ações serão realizadas em 4 Escolas da rede Municipal de Viçosa totalizando o envolvimento de 30 licenciandos desenvolvendo as atividades previstas neste subprojeto, 4 supervisores e 2 coordenadores.

Dessa forma, essa proposta contribui para melhorar a formação dos estudantes do curso de Educação Infantil – Licenciatura da UFV, tendo em vista a possibilidade destes de confrontar teoria e prática, bem como refletir sobre essa relação. Além disso, esses licenciandos terão oportunidade de aprimorar sua atuação docente junto às crianças e, concomitantemente, estruturar e articular os conhecimentos, saberes e valores sociais, étnicos, religiosos, de gênero, de geração e originários das experiências de vida e do trabalho.

Compreendendo que o professor é peça fundamental no do dia-a-dia de uma instituição de educação infantil, e tem como responsabilidade propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas é que podemos reiterar a importância do PIBID no que se refere ao investimento na formação mais qualificada para esses futuros profissionais. É fato que atuar com profissionalismo exige não só o domínio de

conhecimentos gerais e específicos sobre os quais o professor deverá agir, mas também ter conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica, compreender as questões envolvidas em seu trabalho e ter autonomia para tomar decisões e assumir responsabilidades pelas opções feitas. Requer, ainda, que o profissional saiba avaliar criticamente a própria atuação e que saiba interagir cooperativamente com a comunidade profissional a que pertence, com a família e com a sociedade. (LEAL, 2006)

Em consenso com as proposições de Kramer (2009) no documento "Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica" publicado pelo MEC em junho de 2009, reafirmamos que o professor da Educação Infantil deve dominar os instrumentos teórico-práticos necessários ao desempenho competente de suas funções, quais sejam: responsabilizar-se pela educação das crianças de 0 a 6 anos, o que envolve organizar rotinas ao mesmo tempo constantes e flexíveis; atender necessidades básicas e de atenção individual das crianças (como trocas, banho, alimentação e sono); estruturar ambientes acolhedores e desafiadores; planejar atividades de ampliação das experiências culturais das crianças; estar disponível a escuta; promover a participação das crianças no dia a dia; lidar com situações não previstas.

Participar do PIBID é um grande desafio que nos instiga a envolver ainda mais com a formação dos licenciandos em Educação Infantil. Mais que formar profissionais temos o compromisso de formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade, afinal, são esses professores que irão ajudar a construir a base da educação do País. Além disso, trabalhar em uma realidade diferente das vivenciadas nos laboratórios de ensino da UFV instiga os licenciandos a crescer profissionalmente, pois essa é uma oportunidade de ampliar os conhecimentos e manter uma relação de troca com os professores da rede municipal, tão carentes de apoio técnico-científico. Orientar nossos licenciandos nessa missão de consolidar sua formação com uma experiência de vivência profissional é responsabilidade de um Curso de Formação de Professores.

O que necessitamos é de uma verdadeira política de formação de professores para a educação infantil que venha, não apenas atender a Legislação, mas se configurar como prioridade e responsabilidade do Estado, das Universidades e da sociedade como um todo. Nesse sentido, projetos como o PIBID tem colaborado significativamente para a melhoria da formação de professores para a Educação Infantil em nosso País.

Diante dessas considerações acreditamos que a continuidade do curso de Licenciatura em Educação Infantil da UFV no PIBID 2014 será de grande importância para a complementação da formação desses licenciandos, uma vez que esse programa tem como finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena visando a formação dos docentes, valorizando o magistério e contribuindo para a elevação dos padrões de qualidade da educação básica. Além de contribuir para a melhoria da Educação Infantil nas escolas do nosso Município.

6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos.

Escola: Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes (CMEDJAF)
Endereço: Rua José dos Santos, nº 146, Centro
Município: Viçosa – MG
Essa escola ainda está cadastrada no INEP como Escola Municipal Maria José Santana. Entretanto, já no início de 2013 ela passou a utilizar essa nova nomenclatura.

Escola: Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas
Endereço: Rua João Batista, nº 83, São José do Triunfo
Município: Viçosa – MG
Essa escola atende cerca de 98 alunos da educação infantil na modalidade creche e pré-escola

Escola: Escola Municipal Professor Pedro Gomide Filho
Endereço: Rua Nhanhá Simonine, nº 160, Bairro Santa Clara
Município: Viçosa – MG
Essa escola atende cerca de 92 alunos da educação infantil na modalidade creche e pré-escola

Escola: Escola Municipal Padre José Francisco da Silva
Endereço: Rua Valério Pinheiro - N° 220, Nova Viçosa
Município: Viçosa – MG

É importante ressaltar que a definição das escolas se deu por demanda da Secretaria Municipal de Educação de Viçosa e por demanda das Escolas já atendidas pelo PIBID Educação Infantil em 2012 e 2013. As Escolas encaminharam correspondência solicitando que o PIBID Educação Infantil permanecesse nas mesmas. Uma outra Escola ainda não atendida solicitou que o trabalho fosse desenvolvido na mesma.

7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.

- Selecionar os/as bolsistas PIBID;
- Visitar as escolas para conhecer suas instalações físicas e equipe de profissionais;
- Selecionar o professor supervisor para cada escola onde o projeto será desenvolvido;
- Apresentar o PIBID em cada Escola;
- Promover encontro entre os bolsistas de outros subprojetos que estão sendo realizados na mesma escola;
- Conhecer a infra-estrutura e o funcionamento das escolas coletando informação sobre o calendário escolar, regimento, projeto pedagógico, planejamento de atividades, rotina, perfil das crianças atendidas;
- Realizar leituras sobre documentos publicados pelo MEC no que se refere aos padrões de infra-estrutura, parâmetros de qualidade, indicadores de qualidade, diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, dentre outros documentos e legislações pertinentes a essa modalidade de ensino;
- Realizar reuniões com os profissionais das escolas para conhecimento da sua realidade;
- Realizar trabalhos interdisciplinares junto aos outros subprojetos do PIBID;
- Criar e alimentar banco de dados com textos que subsidiarão o desenvolvimento das atividades dos licenciandos durante a vigência do projeto e para pesquisas futuras;
- Conhecer as metodologias e as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores das escolas e pesquisar novas metodologias;
- Participar das atividades de atendimento às crianças desenvolvidas nas escolas;
- Desenvolver atividades relacionadas a atuação do professor-pesquisador;
- Alimentar o blog do projeto de forma que sejam postadas notícias deste subprojeto em forma de um portifólio de trabalho;
- Realizar diário de campo para registro de todas as atividades desenvolvidas por esse

subprojeto;

- Produzir e explorar recursos didáticos (brincadeiras/jogos e brinquedos, livros, etc.) durante a participação na ação docente de forma a proporcionar materiais lúdicos para cumprimento do currículo escolar;
- Utilizar e realizar práticas pedagógicas inovadoras para trabalhar as diferentes linguagens com a criança (linguagem oral e escrita, linguagem matemática, linguagem artística – artes plásticas, dramáticas e corporeidade e movimento, ciências naturais e ciências sociais);
- Reorganizar, em parceria com a equipe das escolas, a sala-ambiente de atendimento às crianças, sempre que demandado;
- Realizar reflexões juntamente com as professoras da escola sobre rotinas e planejamentos e, caso seja demandado pela equipe, a elaboração de sugestões para implementação das ações demandadas;
- Realizar, em parceria com a equipe das escolas, oficinas temáticas, grupos de estudos, feiras de exposição de materiais didáticos produzidos com as professoras e com as crianças;
- Definir e descrever, juntamente com o professor supervisor, planejamento e metas para a realização do acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem das crianças visando a realização de uma avaliação individualizada para cada criança atendida;
- Contribuir com a professora das crianças na realização do acompanhamento e avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das mesmas;
- Realizar seminários temáticos a fim de aprofundar em temáticas a serem discutidas com os profissionais das escolas;
- Organizar e realizar vídeos-debate entre a equipe de bolsistas;
- Realizar leitura de livros e elaborar resenha dos mesmos para socialização junto aos bolsistas. Cada bolsista irá definir a classificação do livro a ser lido podendo ser: técnico, filosófico, ficção, romance, biografia, entre outros;
- Realizar visitas a museus, exposições, feiras de ciências, laboratórios de brinquedos, brinquedotecas e outras atividades culturais que contribuirão para a construção da identidade do professor em formação;
- Participar de eventos técnico-científicos e de extensão, bem como organizar eventos dessa natureza;
- Divulgar o conhecimento construído que foi adquirido no período de participação no PIBID em eventos;
- Participar como voluntários em projetos de extensão desenvolvidos no curso de Educação Infantil com o intuito de fortalecer a equipe dos projetos;
- Elaborar e apresentar relatórios das atividades desenvolvidas propostas nesse subprojeto;
- Promover eventos nas escolas integrando as crianças, as famílias e demais projetos PIBID que estiverem sendo desenvolvidos na mesma escola;
- Participar de reuniões com as coordenações do projeto, com os professores supervisores e com a comunidade escolar (professores, pais e mães);
- Participar das atividades programadas na coordenação institucional do PIBID;
- Realizar e participar de diferentes eventos junto às crianças das escolas;

- Participar de mini cursos de introdução à metodologia de pesquisa e métodos de estudo das crianças;
- Desenvolvimento de pesquisa na área da Educação Infantil;
- Elaborar artigo científico, técnicos e de divulgação.

8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando.

- Leitura de livros e textos fora do âmbito da área de conhecimento do curso, possibilitando o contato com outros tipos de linguagem, para ampliar a capacidade de interpretação e construção de textos de cunho acadêmico ou não.
- Escrita de resenhas sobre as leituras realizadas.
- Participação em oficinas de instrumentação planejadas pela Coordenação Geral.
- Leitura e discussão de textos sobre educação, nos aspecto geral e específico.
- Elaboração de textos, apostilas e artigos nessa área de conhecimento.

9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência.

A seleção dos Supervisores e Bolsistas de iniciação à docência será realizada por meio de Edital a ser publicado pela Pró-Reitoria de Ensino sob responsabilidade da coordenação institucional e coordenadoras desse subprojeto.

O Edital de seleção dos licenciandos será também publicado no site http://www.pre.ufv.br e amplamente divulgado no campi universitário de Viçosa.

Além das exigências já estabelecidas na Portaria nº 096 de 18 de julho de 2013 que dispõe sobre as normas do PIBID, exigir-se-á:

- Ficha de inscrição;
- Termo de compromisso do/a licenciando/a;
- Declaração de não formando/a nos próximos seis meses;
- Declaração comprobatória caso já tenha atuado como bolsista PIBID;
- Declaração de disponibilidade de dedicação de 12 horas semanais de trabalho identificando no quadro de horários (documento oficial do sapiens) a disponibilidade de 8 horas semanais de atividades em horário de funcionamento da escola de educação infantil em que o subprojeto será desenvolvido
- Cópia do documento de identidade;
- Carta de motivação com justificativa de interesse em atuar futuramente em escolas públicas de ensino;
- Histórico Escolar da UFV contendo o respectivo coeficiente de rendimento acadêmico;
- Currículo comprovado (utilizado apenas como critério de desempate) enfatizando: participação em outros cursos, congressos e simpósios; bolsas de extensão, monitoria ou tutoria; participação em projetos de Extensão Universitária e Projetos de Ensino ou Pesquisa que visem à melhoria da educação básica.

O processo de seleção dos licenciandos em Educação Infantil para atuarem no PIBID-2014 se dará nas seguintes etapas:

• **Primeira Etapa:** *análise do Histórico Escolar*, tendo como referência o coeficiente de rendimento acumulado do(a) candidato(a) e a carga horária já cumprida com aproveitamento, particularmente no que concerne às disciplinas de conteúdos de formação específica e pedagógica

• **Segunda Etapa** *análise do Currículo Vitae do candidato*. Para avaliação do currículo vitae será mais bem pontuado quem comprovar participação em outras atividades acadêmicas como PIBID, projetos de extensão, de ensino, de pesquisa e demais atividades extracurriculares que contribuam com a formação do licenciando.

• **Terceira Etapa:** *avaliação da carta de motivação* com argumentação sobre o interesse em participar como bolsista no PIBID Educação Infantil e *análise da declaração de disponibilidade de dedicação de 12 horas semanais de trabalho* junto ao PIBID considerando o horário de funcionamento das escolas atendidas. Análise dos demais documentos apresentados no ato da inscrição

Cada uma das etapas será avaliada em 100 (cem) pontos, sendo feito, ao final do processo, a média aritmética das notas obtidas. Os licenciandos classificados para atuar no PIBID-2014 estarão sujeitos a quantidade de bolsas disponibilizadas pela CAPES, considerando o resultado final desse processo seletivo.

Em caso de empate, terá prioridade, pela ordem, o(a) candidato(a) que tenha:

1°- Participado como bolsista PIBID no ano de 2012/2013.

2º - Cursado, com aprovação, a maior carga horária de disciplinas de formação específicas e pedagógicas;

3°- Maiores notas nas disciplinas de formação específicas e pedagógicas;

4º- Maior carga horária de participação em programas/projetos de extensão, ensino e pesquisa e demais atividades extracurriculares que contribuam com a formação do licenciando.

O Edital de seleção dos supervisores será publicado no site http://www.pre.ufv.br e amplamente divulgado nas escolas selecionadas.

Além das exigências já estabelecidas na Portaria nº 096 de 18 de julho de 2013 que dispõe sobre as normas do PIBID, exigir-se-á:

- Ficha de inscrição;
- Carta de Motivação;
- Cópia do diploma (ter formação em curso de licenciatura, de graduação plena);
- Atestado de ciência de suas atribuições como supervisor durante a vigência do PIBID e comprometimento na realização das atividades pertinentes à supervisão.
- Currículo comprovado, contendo dados referentes à experiência em magistério, cursos de pós-graduação e formação continuada, participação em congressos de ensino; participação em Projetos de Extensão Universitária, Ensino ou Pesquisa e outras ações que visem a melhoria da educação básica.
- Possuir, no mínimo, 8 horas semanais disponíveis para se dedicar às atividades desenvolvidas no projeto, declarando esta disponibilidade no ato da inscrição
- Ter disponibilidade de reuniões e atividades aos sábados e/ou à noite

A seleção dos supervisores se dará nas seguintes etapas:

• **Primeira Etapa** *análise do Currículo Vitae* do candidato; da ficha de inscrição; da cópia do diploma; do atestado de ciência das atribuições como supervisor e da indicação de disponibilidade para participar de atividades aos sábados e/ou à noite.

• **Segunda Etapa:** *avaliação da carta de motivação* com argumentação sobre o interesse em

participar como bolsista no PIBID Educação Infantil e *análise da declaração de disponibilidade de dedicação de 8 horas semanais de trabalho* junto ao PIBID considerando o horário de funcionamento das escolas atendidas.

Em caso de empate, terá prioridade, pela ordem, o(a) candidato(a) que tenha:
1°- Participado como supervisor PIBID no ano de 2012/2013.

2º - Maior flexibilidade de horários para atuar como supervisor do PIBID.

As ações de acompanhamento e avaliação serão realizadas por meio de:

- Reuniões semanais com toda a equipe do subprojeto
- Reuniões trimestrais com os supervisores das escolas para avaliação da equipe de bolsistas
- Avaliação trimestral pela equipe das escolas quanto às atividades realizadas pelos Bolsistas e resultados alcançados
- Visitas mensais dos coordenadores de área às escolas
- Relatórios parciais mensais e relatório final do ano letivo
- Acompanhamento da participação e frequência nas atividades propostas
- Entrega mensal do acompanhamento de frequência do licenciando na escola
- Fóruns de supervisores com o intuito de avaliar as ações realizadas
- Fórum semestral de licenciandos com o intuito de avaliar as ações realizadas
- Outras ações que se fizerem necessárias ao longo da vigência do subprojeto

10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos.

O sistema de registro dos egressos do PIBID será mantido institucionalmente pela Pró-Reitoria de Ensino que enviará, via opinário eletrônico, as questões e coletará informações dos egressos, mantando em banco de dados o histórico dos egressos em sua atuação profissional. (Anexo 1)

Para acompanhamento do bolsista egresso será realizado um Fórum do expibidiano UFV no **site do programa** onde os alunos poderão fazer relatos sobre suas experiências e expectativas.

No caso específico deste subprojeto temos a proposta de criar um grupo em rede social (facebook) para mantermos atualizadas as informações de atuação profissional dos egressos do PIBID Educação Infantil. Além disso, essas informações serão disponibilizadas no blog do PIBID Educação Infantil. Temos como propósito, ao final de 1 ano de conclusão de Curso, convidar os expibidianos para realizar uma roda de conversa com os atuais Pibidianos para trocas de experiências.

11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid.

- Seminários Institucionais elaborados pela equipe (periodicidade anual);
- Participação em eventos com apresentação dos trabalhos e divulgação dos resultados obtidos;
- Atividades específicas da área, com o objetivo de divulgar os resultados das ações
- Divulgação do site do PIBID UFV;
- Disponibilizar no blog do PIBID - EIN (Pibid – Educação Infantil) referências bibliográficas sobre Educação Infantil a fim de socializar conhecimentos nessa área de

conhecimento;

- Oferecimento de oficinas temáticas para professores da rede pública de ensino e para licenciandos que atuam nessa modalidade de ensino;
- Realização de seminários temáticos a serem realizados pela equipe de bolsistas. Os temas de discussão serão definidos em reunião de equipe. A proposta é que esses seminários sejam abertos à comunidade de licenciandos;
- Realização de eventos de caráter sócio-científico que relatarão sobre diferentes experiências pibidianas e discutirão assuntos relevantes à formação de professores para a educação infantil objetivando socializar conhecimentos com licenciandos que não estiverem participando desse programa;
- Atualização do blog do PIBID – EIN no que se refere às atividades desenvolvidas pelos bolsistas.
- Divulgação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas com as crianças na escola por meio de um mural do PIBID a ser organizado em cada escola de atuação.

12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid.

O subprojeto da Educação Infantil com apenas 1 ano e 1 mês de participação no PIBID já apresenta grandes conquistas para a Educação Infantil do Município de Viçosa e para a melhoria da formação do licenciandos e, consequentemente, para o currículo do curso de Educação Infantil da UFV. É possível perceber muitos impactos positivos relativos às ações/atividades desenvolvidas pelo projeto.

No que se refere à formação de professores foi possível observar o envolvimento efetivo das professoras das escolas com os bolsistas, principalmente no que ser refere à solicitação de parcerias para planejamento, preparação e avaliação das atividades desenvolvidas com as crianças. A maioria delas tem buscado sugestões de atividades lúdicas/pedagógicas que podem ser oferecidas às crianças como: jogos, contação de histórias, músicas, artes e atividades na área externa. As professoras das escolas têm trabalhado em parceria com as bolsistas também no sentido de pensar e planejar projetos pedagógicos a serem realizados com as crianças atendidas.

Diante disso podemos inferir que a realização desse projeto tem contribuído para uma formação continuada no que se refere a essas professoras. Todo esse trabalho reflete diretamente na formação das próprias bolsistas, futuras professoras, uma vez que estão tendo a oportunidade de trabalhar com profissionais da área e ao mesmo tempo em que sugerem e propõem atividades, tem oportunidade de analisar e avaliar o que esses profissionais já em atuação têm realizado. Isso possibilita-lhes a realização de uma analise critica entre a realidade da academia e a realidade da escola pública, bem como uma aproximação com a realidade da educação pública no município de Viçosa. Percebemos que, em função da atuação das bolsistas as professoras já modificaram algumas práticas de trabalho com as crianças.

A partir do diagnóstico das escolas realizados pelas bolsistas, constatamos a presença maciça de realização de atividades mimeografadas e poucas vivências lúdicas com as crianças, além de não existir investimento na organização do ambiente para as crianças. Com as presenças das bolsistas, as professoras das escolas passaram a valorizar mais as atividades lúdicas reduzindo o número de atividades mimeografadas e inserindo atividades com jogos/brincadeiras, artes, música, etc. Além disso, começaram a valorizar e perceber a necessidade de um ambiente organizado para a criança de forma que as crianças possam ter vivências diferenciadas durante a sua permanência na escola.

Ao longo do desenvolvimento do subprojeto Educação Infantil a parceria com a Secretaria Municipal de Educação vem se consolidando cada vez mais. Com essa parceria está sendo possível realizarmos oficinas de formação continuada com professores de toda a rede municipal de ensino,

transcendendo àqueles que estão diretamente envolvidos com os trabalhos das bolsistas. Isso foi uma grande conquista, pois, não só obtivemos o reconhecimento do Município, como também estamos contribuindo para uma formação continuada de todos os profissionais que atuam na Educação Infantil com o objetivo de melhorar cada vez mais o atendimento às nossas crianças. As oficinas realizadas até o momento tem como temas: Linguagem Matemática; Linguagem Oral; Linguagem Escrita; ciências Naturais e Sociais; Artes plásticas; Artes Dramáticas, Musicalização e Corporeidade.

No que se refere à Licenciatura em Educação Infantil, a experiência do PIBID tem sido de grande importância uma vez que as bolsistas tem a possibilidade de conhecer práticas diferenciadas de trabalho na educação infantil e assim se apropriarem de determinados conhecimentos e experimentarem, em seu próprio processo de aprendizagem, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuar na educação. Como relata uma das bolsisitas:

Considero que participar do PIBID EIN tem sido trabalhoso, e este trabalho vem acompanhado de muita aprendizagem. Assim acredito que tudo que envolve mudanças, é realmente trabalhoso, mas o alcance de alguns resultados já alcançados tem sido gratificante e significante . As atividades que planejamos, e executamos trazem inúmeras contribuições para a formação docente. Ao ver os conteúdos teóricos acontecendo na prática, fortaleço a cada dia a decisão de ser professora da educação infantil, com a certeza mais firmada de que realmente necessitamos de mudanças emergenciais nesta etapa da educação.

> *O aprendizado exige prática, e o ser bolsista do PIBID acrescenta a oportunidade de prática. As discussões realizadas com a professora de sala, supervisoras, professora coordenadora e colegas do PIBID, são oportunidades de reflexão, avaliação e modificação na forma de se trabalhar. Acredito que todos os participantes adultos que estão vivenciando o a experiência do trabalho proporcionado pelo PIBID tem possibilidades de refletir sobre a forma que o trabalho que realizam indiretamente ou diretamente com as crianças, pode ser de melhor ou pior qualidade para aprendizagem e construção do conhecimento pelas crianças.*
>
> *A experiência no PIBID nos coloca para enfrentar uma realidade, muitas vezes uma realidade cruel, na qual vemos e experimentamos a educação infantil que não é possível de ser compreendida e sentida através das teorias ou relatos de outras pessoas. Somente o contato diário com as crianças, professores, escolas e a realidade de cada um dos sujeitos envolvidos, nos dão possibilidade de compreender o nosso papel como educadoras infantis diante do conhecimento que construímos a respeito das crianças, assim como a concepção que temos sobre estas. Ao chegarmos à sala e enfrentarmos esta realidade surgem inúmeros conflitos os quais escondem dentro de nós mesmas sentimentos diversos ,questionamentos e dúvidas que pelas angústias que nos causam, necessitam de resolução. As discussões com os adultos envolvidos possibilitam que parte destes conflitos sejam refletidos em busca de uma forma prática da resolução dos sentimentos, dúvidas e questionamentos que surgem na prática e interação com as crianças e professores (...) (BOLSISTA PIBID EIN 2012).*

No caso da educação infantil, a participação no pibid tem contribuído para aprimorarmos o projeto pedagógico do Curso e ao mesmo tempo vem reafirmando a necessidade da existência de um profissional que tenha formação específica nessa área. Percebemos grandes dificuldades por parte dos professores das escolas, principalmente no que ser refere á integração das ações de cuidar e educar. Tem sido possível perceber na prática a fragilidade e a inconsistência de muitas propostas pedagógicas existentes, bem como a não existência de propostas pedagógicas para as creches e pré-escolas. Diante dessas experiências, reafirmamos a necessidade de investir ainda mais na formação desses profissionais estimulado-os a aprender, a pesquisar, a investir na sua própria formação e a usar sua inteligência, criatividade, sensibilidade e capacidade de interagir com outras pessoas. Essa experiência é de grande importância para a complementação da formação dos licenciandos, uma vez que esse programa tem como finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena visando a formação dos docentes, valorizando o magistério e contribuindo para a elevação dos padrões de qualidade da educação básica.

Nesse ano de 2013, três licenciandas do PIBID Educação Infantil foram aprovadas em

concurso público realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte para atuar na Educação Infantil. Desta, somente duas poderão, após colação de grau, ter seus contratos efetivados. Uma delas ainda não está finalizando o Curso de Educação Infantil e por isso não poderá assumir. Segundo relato dessas licenciandas, estar participando como bolsista do PIBID foi crucial para que pudessem realizar uma boa prova, principalmente a prova de redação. Segundo elas o Pibid possibilitou a complementação dos conhecimentos construídos nas aulas teóricas e práticas do curso de Educação Infantil e contribuiu para que desenvolvessem um espírito crítico e ético no que se refere à situação atual da Educação Infantil no País.

Indicadores do PIBID Educação Infantil de agosto 2012 a setembro 2013

Atividades/Informações	Quantitativo	Natureza/descrição
Numero de escolas atendidas	3	Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes (CMEDJAF). Essa escola foi cadastrada no projeto como Escola Maria José Santana. Ao longo da vigência do projeto a escola sofreu mudança de nome.
Numero de bolsistas ID	20	As 20 bolsistas estão distribuídas em 3 escolas sendo que 2 escolas ficam localizadas em bairros bastante afastados do centro da cidade
Numero de supervisores	3	Uma supervisora para cada escola sendo: uma supervisora responsável por 9 bolsistas; outra supervisora responsável por 6 bolsistas e outra supervisora responsável por 5 bolsistas
Numero de crianças da educação infantil atendidas	400	São atendidos por turma uma média de 20 crianças. Cada bolsista desenvolve trabalho em 1 turma de educação infantil sendo creche ou pré-escola
Trabalhos apresentados em eventos	18	A maioria dos trabalhos apresentados geraram publicações em Anais
Oficinas realizadas com professores da rede municipal e licenciandos	17	
Participação em Feira do Conhecimento e divulgação do projeto PIBID Educação Infantil	3	
Material instrucional elaborado	200	- Foram confeccionadas histórias de fichas, de flanelógrafo, de fantoche; mobiliários e matérias pedagógicos para organização das brinquedotecas; mobiliários para organização do “cantinho” de dramatização da sala como: fogão,

		geladeira, micro-ondas e bancos. Foram utilizados materiais recicláveis para confecção desses mobiliários; jogos como: quebra-cabeças, jogos de memória, jogo de alvo – boca de palhaço, blocos para construção, bilboquê, vai e vem, peteca, dentre outros; foi organizada áreas de leituras as salas seguidas de produção de materiais necessários a essa área. - Foram produzidas apostilas temáticas para serem utilizadas nas oficinas ministradas pelas bolsistas aos professores da rede municipal. Além disso, para que fosse possível encaminhar propostas de novas metodologias, as bolsistas construíram um documento para cada instituição descrevendo o diagnóstico das mesmas.

13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa

Esse subprojeto visa possibilitar ao licenciando de Educação Infantil a oportunidade de conhecer e experienciar as atividades que serão inerentes à sua formação profissional permitindo um maior conhecimento da realidade docente e, consequentemente, proporcionando uma formação mais adequada para futura atuação profissional.

Os bolsistas selecionados deverão dedicar 12 horas semanais ao PIBID, conforme as linhas de atuação de trabalho apresentados, sob a supervisão dos professores coordenadores do subprojeto e monitorado pelo professor supervisor. A distribuição dessa carga horária semanal, de acordo com as atividades a serem desenvolvidas, por período letivo, será a seguinte:

- Planejamento, avaliação e preparação de materiais - 04 horas/semana
- Atividades de atuação na Instituição escolar - 08 horas/semana

As atividades em cada linha de atuação serão assim distribuídas:

LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR

- Realização de evento (Marco inicial) em cada escola envolvendo todas as áreas que atuarão na escola (apresentando o programa, os coordenadores, os bolsistas, as ações previstas, ações comuns entre as áreas (que devem ser previstas no cronograma da escola), etc
- Apresentação da escola aos bolsistas pela equipe da escola em evento conjunto com coordenadores e supervisores das áreas que atuarão na escola
- Conhecimento da estrutura física, funcionamento da escola, Projeto pedagógico da escola, regimento, calendário, espaços da escola (biblioteca, salas de aula, espaços de convívio), dos professores, funcionários e administração da escola.

- Realização de leituras sobre os padrões de infra-estrutura de instituições de educação infantil, parâmetros nacionais de qualidade, indicadores de qualidade da educação infantil e Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Direitos da Criança, dentre outros. A partir dessas leituras e observações-participativas os licenciandos irão discutir com professores formas para novas implementações no projeto político-pedagógico da instituição.

LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Ações formativas focando o conteúdo específico da Educação Infantil;
- Conhecimento do planejamento de atividades com as crianças realizado pela escola;
- Conhecimento das propostas de currículo e planejamento para a educação infantil enviado pela superintendência regional de ensino;
- Elaboração de planos de atividades com as crianças
- Trabalhos interdisciplinares
- Recursos didáticos utilizados pelos professores que recebem os pibidianos
- Organização e propostas de avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças e do planejamento
- Oficinas específicas da área com o objetivo de aprofundamento do conhecimento da disciplina como: Realizar, em parceria com a escola, oficinas temáticas, grupos de estudos com docentes, feira de materiais didáticos produzidos pelos licenciandos e professores, feira de materiais produzidos pelas crianças durante as ações dos pibidianos e vídeos debates. Essa atividade tem como objetivo proporcionar momentos coletivos com a equipe da escola, a comunidade (crianças e suas respectivas famílias) e os licenciandos para troca de experiências e vivências docente.
- Conhecimento da metodologia e das práticas pedagógicas: os licenciandos irão para a sala de aula com os professores da instituição para conhecer as dinâmicas das atividades desenvolvidas com as crianças, a rotina de atividades; o relacionamento professor/criança, as necessidades de aprendizagens das crianças e a postura dos docentes para, posteriormente, junto aos professores, levantarem novas possibilidades de práticas pedagógicas.

LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES:

Para ser professor, não basta apenas gostar de ensinar, é necessário gostar de aprender, o que significa ter, além da formação científica, também a formação cultural e política que não para nunca. É preciso valorizar o saber que é produzido na prática e fazer uma análise critica e reflexiva do contexto mais amplo, das políticas púbicas e que o profissional valorize também o conhecimento das crianças. Para isso, é necessário um profissional que, desde sua formação, tenha experiência prática, que reconheça o cotidiano escolar nas diferentes realidades existentes. Na formação do licenciando deve-se ter como eixo norteador a prática associada à reflexão teórica e um pensamento crítico, sempre voltado para um melhor atendimento às crianças e suas famílias.

Para que seja possível um aprofundamento teórico e uma formação cultural dos licenciandos elencamos algumas atividades que os possibilitarão uma formação continuada:

- Participação dos licenciandos e supervisores em cursos, oficinas de discussão temática, oficinas de formação especifica na área da Educação Infantil;
- Participação em atividades culturais,
- Vídeos-debate
- Ciclo de seminários temáticos
- Rodas de conversa compartilhando experiências,
- Participação em vivencias de experiências que contribuirão para a construção da identidade, da formação e da profissionalização do professor-licenciando**.** Para a construção da identidade do professor é indispensável que ele vivencie experiências que o possibilitarão promover o direito de identidade cultural e racial, por meio de visitas à museus, feiras de ciência, exposições em geral, laboratórios de brinquedos, brinquedotecas e outras atividades culturais que contribuirão para a construção da identidade do professor em formação e para a construção de sua identidade profissional com comprometimento ético visando a equidade social.
- Leitura de livros e elaboração de resenhas dos mesmos para socialização junto aos bolsistas. Cada bolsista irá definir a classificação do livro a ser lido podendo ser: técnico, filosófico, ficção, romance, biografia, entre outros.
- Envolvimento como voluntários em projetos de extensão desenvolvidos pelo curso de Educação Infantil e que envolvem as diferentes atividades que precisam ser realizadas com as crianças na creche e na pré-escola.
- Formação do Professor Pesquisador: há necessidade de um professor não só que ensine, mas que reflita sobre os resultados de suas ações, de suas práticas e de suas próprias teorias. Por isso, o professor deve aprender a perguntar, e aprende isso com a criança, pois na sua espontaneidade sempre pergunta, tem curiosidade, necessidade de saber mais e mais. O professor, principalmente da educação infantil, poderá abrir um espaço de investigação que poderá ampliar o espaço científico tanto da criança como dele próprio. Em qualquer nível de ensino, incluindo a educação infantil, a criança aprende mais e melhor pesquisando, questionando, relatando e registrando os procedimentos e os resultados, tanto os certos quanto os errados, sempre com a orientação do professor-pesquisador, que media esse processo e não simplesmente dá respostas prontas. Dessa maneira, ele transforma sua prática docente em uma atividade intelectual, que amplia tanto os conhecimentos das crianças quantos os seus próprios.
- Participação nas atividades programadas pela coordenação institucional do PIBID como:
    - Oficinas de Língua Portuguesa
    - Encontro Institucional do pibid,
    - Palestra com o Diretor da CEAD para implementação da página do PIBID
    - Rodas de conversa compartilhando experiências
    - Fóruns de discussão
    - Palestras sobre Formação política, valorização do magistério
    - Confraternizações de fim de período

LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA:

- Participação nas atividades cotidianas relativas ao atendimento às crianças na Instituição de Educação Infantil: participar juntamente com os professores da instituição de todas as atividades da rotina realizada com as crianças, mais especificamente, das atividades que envolvem a linguagem oral e escrita, a matemática, as artes, as ciências naturais e sociais. Além disso, oportunizar ao licenciando vivenciar situações de cumprimento e valorização dos direitos das crianças definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e publicados no MEC por meio do documento: Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças. São esses os direitos: direito à brincadeira; à atenção individual; a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante; ao contato com a natureza; a higiene e à saúde; a uma alimentação sadia; a desenvolver sua curiosidade; a imaginação e capacidade de expressão; ao movimento em espaços amplos; à proteção, ao afeto e à amizade; a expressar seus sentimentos; a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche; a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa
- Realização de ações interventivas no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças: conhecer e pesquisar sobre as diferentes estratégias de acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem das crianças para que, juntamente com os professores da instituição, a avaliação das crianças possa ser realizada de acordo com as necessidades das crianças, sem o objetivo de promoção para o ensino fundamental. Assim, será possível identificar necessidades específicas de trabalho individualizado conforme necessidade apresentada por cada criança possibilitando contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, isto é, em seus aspectos físico-motor, social, cognitivo, afetivo e moral
- Realização de atividades com as crianças relacionadas às múltiplas linguagens: linguagem oral e escrita, a matemática, as artes (dramática, musical, corporeidade e movimento), as ciências naturais e sociais. A realização das atividades pelos bolsistas deve ser acompanhada do professor da turma e, quando possível, pela coordenadora de área.
- Realização de projetos de intervenção com as crianças com temáticas propostas pela professora da turma e pelas crianças. Tais projetos de intervenção serão propostos para serem desenvolvidos de acordo com cada uma das linguagens tais como: linguagem oral e escrita, a matemática, as artes (dramática, musical, corporeidade e movimento), as ciências naturais e sociais.
- Observação das atividades desenvolvidas pelo professor em sala de aula,
- Apoio ao professor em sala de aula
- Elaboração de planos de atividades em parceria com o professor da turma
- Elaboração de caderno de campo de registro das observações

LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA CLASSE

- Realização de eventos com as crianças das escolas como, por exemplo, a “semana mundial do brincar”, “semana da família na escola”, “festas juninas”, “semana da criança”, “semana do livro”;
- Organização e realização de mostra de artes com produções artísticas das crianças;
- Visitas com as crianças a museus, mostras, exposições, ludotecas, etc;
- Participação na Feira de Ciências de Viçosa;
- Participação na Feira do Conhecimento;
- Participação em eventos promovidos pelo curso de Educação Infantil;

- Organização de eventos sobre educação infantil a ser socializado com os demais licenciandos do Curso;
- Participação em reuniões de equipe, elaboração de relatórios; apresentação de relatos de experiência em eventos de ensino, pesquisa e extensão; elaboração de artigos científicos sobre as experiências vivenciadas no durante o projeto. Essas ações terão como objetivo propiciar momentos de reflexão sobre a formação e a prática docente dos licenciandos envolvidos neste subprojeto;
- Participação em eventos culturais e técnico-científicos promovidos pela UFV.

LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL:

- Produção, em parceria com a escola, de material didático visando à integração das ações de cuidado e educação da criança: esses materiais serão utilizados pelas crianças e poderão subsidiar a etapa de avaliação do processo de desenvolvimento e aprendizagem das mesmas. Pretendemos que os licenciandos auxiliem os professores das escolas envolvidas na construção de material didático para o desenvolvimento das atividades de linguagem oral e escrita, linguagem matemática, linguagem artística e ciências naturais e sociais envolvendo temas solicitados pelo professor supervisor ou sugeridos pela coordenação do subprojeto, aplicando as novas metodologias centradas na valorização das vivências lúdicas na infância, promovendo o desenvolvimento da criança nos aspectos físico-motor, social, cognitivo, afetivo e moral;
- Produção de brinquedos/jogos, livros com materiais reaproveitáveis objetivando promover junto às crianças e professores reflexões a cerca das questões sócio-ambientais;
- Implementação de espaços lúdicos na escola objetivando a construção de espaços pedagógicos na sala ambiente ou brinquedotecas escolares.
- Elaboração do PORTAL PIBID com publicação de material instrucional. (seleção de estagiários da área que auxiliarão na criação, e manutenção do site)

LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTIFICA

Pesquisar faz parte da função do professor, em qualquer nível de ensino. O professor é aquele que continua aprendendo e ampliando sua capacidade de conhecer, de ampliar os conhecimentos para que possa ampliar sua capacidade de ensinar. Na verdade, ampliando sua capacidade de deixar aprender, concepção mais atual relacionada ao processo de ensino e aprendizagem. Para incentivar e reafirmar a função do professor como pesquisador são propostas as seguintes ações:

- Produção e divulgação de trabalhos relacionados às experiências vivenciadas durante atuação como bolsista PIBID;
- Participação em mini cursos de introdução à pesquisa científica e metodologia do estudo das crianças
- Desenvolvimento de pesquisa na área da Educação Infantil;
- Participação em evento como o SIA (Simpósio de Integração Acadêmica), Semana Acadêmicas e Fóruns;
- Participação em Seminário Institucional anual promovido pela coordenação institucional do PIBID;

- Elaboração de Artigos científicos, técnicos e de divulgação;
- Participação na organização de eventos;
- Elaboração de matérias para o JORNAL PIBID e no Blog Pibid EIN

14. o(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta

Nesse subprojeto o nível de ensino atendido será, especificamente, a Educação Infantil nas modalidades Creche e Pré-escola.

15. Resultados Pretendidos

Diante da proposta apresentada, pretendemos proporcionar aos discentes do curso de Educação Infantil – Licenciatura, a oportunidade de vivenciar situações reais de uma prática docente visando uma formação de maior qualidade neste segmento da educação básica. Consideramos que a formação dos profissionais da Educação Infantil merece atenção especial, dada a relevância de sua atuação como mediadores no processo de desenvolvimento e aprendizagem. A qualificação específica para atuar na faixa de zero a cinco anos e onze meses de idade inclui o conhecimento das bases científicas do desenvolvimento da criança, da produção de aprendizagens e a habilidade de reflexão sobre a prática, com o propósito que esta se torne, cada vez mais, fonte de novos conhecimentos e habilidades na educação das crianças. Além da formação acadêmica prévia, requer-se-á formação permanente, inserida no trabalho pedagógico, nutrindo-se dele e renovando-o constantemente. Assim, pretendemos:

- Fortalecer a formação do licenciando em Educação Infantil, bem como, atuar na valorização do Curso Educação Infantil – Licenciatura e motivar a opção pelo curso de licenciatura em Educação Infantil;
- Estimular professores da rede pública (bolsistas supervisores das escolas conveniadas e seus colegas de trabalho) a aprimorarem sua prática pedagógica, estabelecendo um canal de cooperação com a Universidade;
- Fortalecer a integração universidade-escola no sentido de contribuir para a melhoria da formação dos discentes participantes do projeto e para a educação continuada dos professores da escola.

Almejamos, portanto, com este subprojeto, uma maior integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, incentivando a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da rede pública e a valorização do exercício do magistério de forma a incentivar professores da rede pública a aprimorarem sua prática pedagógica.

Esperamos, ao final desse projeto, que os licenciandos bolsistas sejam capazes de:

- Entender o funcionamento de um estabelecimento de ensino;
- Aumentar sua motivação para exercer a docência na educação infantil pública;
- Desenvolver a consciência das necessidades e expectativas das diferentes comunidades atendidas nos estabelecimentos de ensino público;
- Trabalhar as múltiplas linguagens de forma prática e criativa;
- Conscientizar-se da sua importância para a melhoria da qualidade do atendimento à criança de 0 a 5 anos e 11 meses de idade no nosso País;
- Contribuir de forma construtiva para as atividades dos professores e das escolas;

- Compreender a complexidade da prática docente no sentido de integrar as ações de cuidado e educação no atendimento à criança de 0 a 5 anos e 11 meses de idade;
- Aprofundar a compreensão do cotidiano da Educação Infantil em seus variados campos de conhecimento;
- Conhecer criticamente os conteúdos específicos que integram as diferentes ciências do currículo da educação infantil;
- Desenvolver postura investigativa que o leve a problematizar a realidade e a compreender sua prática profissional em toda sua complexidade;
- Criar espaços de aprendizagem coletiva, por meio do diálogo, da troca de idéias e do trabalho colaborativo;
- Participar e realizar eventos de natureza técnico-científicos e de extensão;
- Desenvolver um espírito crítico e ético que respeite as diferenças em prol da equidade social, de gênero, de geração, de classe, étnica, etc., respeitando o ambiente de forma a se constituir como um cidadão pleno.

16. Cronograma específico deste subprojeto

Ver anexo III

17. Outras informações relevantes (quando aplicável)

1- Quanto ao Curso de Educação Infantil – Licenciatura[4]:

O curso de licenciatura em educação infantil na UFV investe na interface com os conhecimentos das áreas das ciências humanas e sociais, das ciências exatas, das ciências biológicas e da saúde para que o profissional tenha uma formação que se fundamenta na indissociabilidade do cuidar e do educar. Os conteúdos curriculares de Formação Geral, de Formação Específica e de Formação Pedagógica foram organizados em 4 núcleos: Núcleo dos Fundamentos da Educação; Núcleo dos Fundamentos da Educação Infantil; Núcleo da Metodologia da Educação Infantil e Núcleo do Trabalho na Educação Infantil. Todos os discentes do curso de Educação Infantil cursam disciplinas de diferentes áreas do conhecimento: Português; Psicologia; Filosofia; Antropologia; Sociologia; História; Biologia; Metodologia Científica; Família; Desenvolvimento da Criança; Metodologia do Ensino Infantil; Saúde e Higiene; Estrutura e Funcionamento do Ensino; Didática; Currículo; Gestão.

Para garantir a qualidade na formação, os estudantes contam com adequada estrutura física e humana, preservando a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Vários departamentos da UFV dão suporte ao Curso com salas de aulas, bibliotecas setoriais e laboratórios de informática.

O Licenciado em Educação Infantil ou Educador Infantil é o professor habilitado em nível superior e sua atribuição central é a docência na Educação Infantil, cuidando e educando de forma indissociável da criança na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses. Sua formação requer sólidos conhecimentos sobre as especificidades educacionais da criança nesta faixa etária de forma a propiciar o desenvolvimento de habilidades, o aperfeiçoamento de competências e a contextualização crítica do desempenho das atividades requeridas no cotidiano do professor de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade que seja respaldado nos princípios éticos, políticos e estéticos da educação.

[4] Informações retirada do Projeto Político-Pedagógico do curso de Educação Infantil - Licenciatura da Universidade Federal de Viçosa, revisado em junho de 2011.

O profissional está qualificado para: Educar e cuidar de forma indissociável da criança na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses de idade; Atuar no ensino da educação infantil, com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, em creches e pré-escolas; Promover e avaliar o desenvolvimento e a aprendizagem da criança 0 a 5 anos e 11 meses de idade; Desenvolver investigações sobre a realidade da educação infantil; Elaborar materiais didáticos específicos para a criança de 0 a 5 anos e 11 meses de idade; Desenvolver investigações e pesquisas sobre a realidade da Educação Infantil; Formular e implementar projetos pedagógicos e planos de trabalho voltados para crianças de zero a seis anos de idade em espaços formais (creches, pré-escolas, centros educacionais) e não formais (brinquedotecas, ludotecas, centros culturais de lazer, ambientes hospitalares, colônias de férias, atividades recreativas, escola de pais, etc.) de atendimento à criança; Participar da elaboração da proposta pedagógica de Instituições de Educação Infantil; Elaborar, coordenar e avaliar programas e projetos de educação infantil; Atuar na gestão e participar da supervisão e orientação de Instituições de Educação Infantil; Participar das atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Prosseguir estudos em nível de pós-graduação. Além de poder participar de concursos públicos para professor em creches e pré-escolas, pode atuar em escolas particulares e como autônomo; em órgão de prestação de serviços educacionais; organizações governamentais e não governamentais; brinquedotecas/ludotecas de diversos estabelecimentos como: hospitais, centros médicos, hotéis, shopings, centros comunitários, condomínios, empresas, etc.; prefeituras; centros culturais de lazer; dentre outros.

O Curso conta com a Unidade Integrada de Educação Infantil (UNIEI) que integra os Laboratórios de Desenvolvimento Humano e Desenvolvimento Infantil. Nesses laboratórios são atendidas 106 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em espaços altamente estruturados e organizados para realização das aulas práticas, estágios curriculares e extracurriculares, atividades de pesquisa e extensão. Conta ainda com a Ludoteca da UFV constituindo-se como um espaço interdisciplinar. O estudante de educação infantil tem oportunidade e enriquecer sua formação profissional por meio de atividades acadêmico-científicas (atividades complementares), das quais destacamos: monitoria, atividades de pesquisa e extensão, publicação de produção científica, participação em eventos técnico-científicos, programas de tutoria, empresa júnior, núcleos interdisciplinares, estágios voluntários e extra-curriculares e outras atividades que devem ser constantemente incentivadas no cotidiano acadêmico.

O Curso de Educação Infantil da UFV foi reconhecido pelo MEC em 2006 pela Portaria 882/2006 de 10/04/2006 publicado no D.O.U., Seção 1, Nº 70, terça-feira, 11 de abril de 2006 (anexo IV). Na primeira avaliação in locu, feita por auditores do MEC, recebeu a nota máxima (CMB) nas três dimensões de avaliação. Portanto, esse Curso tem identidade própria e objetiva proporcionar uma formação específica de profissionais para atuar exclusivamente na Educação Infantil.

2 – Quanto à formação do professor-pesquisador:

Para que o professor se torne pesquisador precisa saber deixar as crianças falarem... e ouvir o que dizem. O mais importante é se interessar pelas crianças, não pelo ensino em si, pelos resultados em si, pela pesquisa em si. E na educação infantil há necessidade, mais do que em qualquer outro nível de ensino, de saber ouvir o que as crianças dizem não só com a boca, mas por meio de suas múltiplas linguagens. Saber interpretar suas necessidades, suas curiosidades, seus desejos. Para isso, o professor deve deixar de lado sua visão adultocêntrica e se centrar nas crianças, algo que parece óbvio, mas que raramente vemos no cotidiano escolar. É por isso que o professor precisa descobrir o que a criança pensa, para que possa descobrir os caminhos que levam a construção de seus conhecimentos do mundo. E uma das formas para que isso possa acontecer é possibilitar que se manifestem a partir de suas múltiplas linguagens, para que realmente possamos conhecer os limites e possibilidades de seus pensamentos e ações. Pesquisar significa, então,

descobrir quais são as perguntas das crianças, e a partir daí ser o mediador da busca pelas respostas, e não o fornecedor das respostas.

Para ensinar é necessário, além de saber algo, saber como ensinar esse algo. E para isso deve-se compreender o processo pelo qual se constroem esses conteúdos do mundo. Ou seja, para ensinar e, principalmente, para deixar o outro aprender, tem-se que dominar a técnica, o conteúdo e o processo de aprendizagem de determinados conteúdos.

3- Quanto às escolas envolvidas no subprojeto da Educação Infantil:

A definição das escolas envolvidas no subprojeto da Educação Infantil foi realizada a partir da demanda apresentada pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Viçosa e pelas próprias Escolas já participantes do PIBID Educação Infantil (anexo V). As Escolas atendidas serão: Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes (CMEDJAF), Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas, Escola Municipal Padre Francisco José da Silva e Escola Municipal Pedro Gomide Filho.

Vale ressaltar que, conforme informação da Secretaria Municipal de Educação, todas as crianças da Educação Infantil (Creche e Pré-escola) atendidas na Escola Municipal Padre Francisco José da Silva serão atendidas em uma nova sede com denominação diferente. Essa nova sede está sendo construída com recursos do Proinfância (MEC). Portanto, após finalização dessa construção essa unidade passará a existir, legalmente e todos os bolsistas que atuam na Escola Municipal Padre Francisco José da Silva passarão atuar nesta nova sede.

4 – Quanto à implementação da proposta apresentada para o subprojeto da Educação Infantil:

Para a viabilização da proposta o projeto contará com a participação de 30 bolsistas assim distribuídos:

- 10 bolsistas no Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes (CMEDJAF), localizada no Centro da Cidade.
- 5 bolsistas na Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas localizada em São José do Triunfo, distrito de Viçosa.
- 10 bolsistas na Escola Municipal Padre Francisco José da Silva localizada no bairro Nova Viçosa e que terá outra denominação a partir de 2014.
- 05 bolsistas na Escola Municipal Pedro Gomide Filho localizada no Bairro Santa Clara.

5 – Quanto aos recursos destinados ao custeio para a execução do subprojeto:

A verba de custeio deste subprojeto será utilizada objetivando proporcionar aos licenciandos envolvidos condições mínimas necessárias para o desenvolvimento do mesmo. Além da necessidade de materiais para a preparação dos instrumentos didáticos necessários à atuação no projeto, material de consumo em geral; xerox; material de papelaria e de informática, para a confecção de material didático-pedagógico (jogos e brinquedos, livros, etc.) a ser produzido pelos bolsistas é indispensável o investimento em custeio para pagamento de inscrições em Eventos Científicos e Cursos relacionados aos objetivos da presente propostas; diárias e passagens para o deslocamento dos membros desta proposta para participação nesses eventos e divulgação dos resultados obtidos e realização de visitas técnicas em diferentes espaços institucionais. Para atender a essas demandas é necessário destinar recurso para:

- Aquisição de material de papelaria para produção de material didático-pedagógico a ser utilizado com as crianças e para realização das oficinas, feiras de materiais e feiras do conhecimento;
- Aquisição de material de escritório: tesouras, colas, fitas adesivas, borrachas, lapiseiras, canetas, canetas coloridas, réguas, cadernos, caixas de arquivo, *etc*.
- Aquisição de material de informática: tintas para impressora, cartuchos de tinta (preta e colorida), pen-drives, CD-ROM's, apontador laser, material de informática em geral *etc*.
- Xerox
- Pagamento de taxas de inscrição em eventos científicos (simpósios, congressos, etc.)
- Diárias
- Pagamento de pessoa jurídica para contratação de transporte para visitas técnicas e de formação profissional
- Pagamento de transporte aéreo e terrestre
- Outros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARRETO, M. L. M; SOARES, A. M. S.; NEVES, N. V. G. Projeto Político-Pedagógico Educação Infantil – Licenciatura. Viçosa: UFV, 2011.

BECKER, F. MARQUES, T. B. I. (org.). ***Ser Professor é Ser Pesquisador***. Porto Alegre, mediação, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta de Diretrizes para Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior. Brasília: MEC/SEF/SEMTEC/SESU. 2000.

CAMPOS, M.M. Educar e Cuidar: questões sobre o perfil do profissional de educação infantil. IN: BRASIL. MEC. Por Uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DEP/COEDI. 1994. p. 32-42.

FREITAS, H.C.L.de. A Reforma do Ensino Superior no Campo da Formação dos Profissionais da Educação Básica: As Políticas Educacionais e o Movimento dos Educadores. ***Educação & Sociedade.*** Campinas, SP, Dezembro de 1999. Nº 68: p. 17-44.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da educação básica: 2011 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

KISHIMOTO, T.M. Política de Formação de Profissionais para a Educação Infantil: pedagogia e normal superior. ***Educação & Sociedade.*** Campinas, SP, Dezembro de 1999. Nº 68: p. 61-79.

KRAMER, S. (org.). Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica - Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB. 2009.

KRAMER, S. ***Profissionais de Educação Infantil. Gestão e Formação.*** SP, Ática, 2005.

LEAL, G. P. A Formação de Professores. In: Reescrevendo a Educação: Propostas para um Brasil Melhor. São Paulo: Scipione, 2006

ANEXO III

CRONOGRAMA ESPECÍFICO DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL

AÇÃO A SER REALIZADA	**2014**										**2015**												**2016**												**2017**											
	3	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Selecionar os/as bolsistas PIBID;	X											X												X												X										
Visitar as escolas para conhecer suas instalações físicas e equipe de profissionais;	X												X												X												X									
Selecionar o professor supervisor para cada escola onde o projeto será desenvolvido;	X											X												X												X									
Apresentar o PIBID em cada Escola;	X	X											X												X												X									
Promover encontro entre os bolsistas de outros subprojetos que estão sendo realizados na mesma escola;		X			X			X						X			X			X						X			X			X						X			X			X		

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Conhecer a infra-estrutura e o funcionamento das escolas coletando informação sobre o calendário escolar, regimento, projeto pedagógico, planejamento de atividades, rotina, perfil das crianças atendidas;		X												X												X												X										
Realizar leituras sobre documentos publicados pelo MEC no que se refere aos padrões de infra-estrutura, parâmetros de qualidade, indicadores de qualidade, diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, dentre outros documentos e legislações pertinentes a essa modalidade de ensino;	X				X						X	X					X						X	X					X						X	X				X						

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar reuniões com os profissionais das escolas para conhecimento da sua realidade;	X	X			X			X				X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X	
Realizar trabalhos interdisciplinares junto aos outros subprojetos do PIBID;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar e alimentar banco de dados com textos que subsidiarão o desenvolvimento das atividades dos licenciandos durante a vigência do projeto e para pesquisas futuras;		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecer as metodologias e as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores das escolas e pesquisar novas metodologias;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Participar das atividades de atendimento às crianças desenvolvidas nas escolas;		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Desenvolver atividades relacionadas a atuação do professor-pesquisador;		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Alimentar o blog do proj de forma postadando notícias do subprojeto em forma de um portifólio de trabalho;			X		X			X		X	X	X		X			X			X		X	X	X		X			X			X		X	X	X		X			X			X		X
Realizar diário de campo para registro das atividades desenvolvidas;		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Produzir e explorar recursos didáticos (brincadeiras/jogos e brinquedos, livros, etc) durante a participação na ação docente de forma a proporcionar materiais lúdicos para cumprimento do currículo escolar;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Utilizar e realizar práticas pedagógicas inovadoras para trabalhar as diferentes linguagens com a criança (linguagem oral e escrita, linguagem matemática, linguagem artística – artes plásticas, dramáticas e corporeidade e movimento, ciências naturais e ciências sociais);		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Reorganizar, em parceria com a equipe das escolas, a sala-ambiente de atendimento às crianças, sempre que demandado pela equipe da instituição;					X												X												X												X					

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar reflexões juntamente com as professoras das escolas sobre rotinas e planejamentos e, caso seja demandado pela equipe, a elaboração de sugestões para implementação das ações demandadas;				X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X
Realizar, em parceria com a equipe das escolas, oficinas temáticas, grupos de estudos, feiras de exposição de materiais didáticos produzidos com as professoras e com as crianças;			X		X		X		X				X		X		X		X		X				X		X		X		X		X				X		X		X		X		X	

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Definir e descrever, juntamente com o professor supervisor, planejamento e metas para a realização do acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem das crianças visando a realização de uma avaliação individualizada para cada criança atendida;		X				X						X						X						X						X						X						X				
Contribuir com a professora das crianças na realização do acompanhamento e avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das mesmas;		X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar seminários temáticos a fim de aprofundar em temáticas a serem discutidas com os profissionais das escolas;				X					X							X					X							X					X							X					X	

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Organizar e realizar vídeos-debate entre a equipe de bolsistas;			X					X							X					X							X					X							X					X		
Realizar leitura de livros e elaborar resenha dos mesmos para socialização junto aos bolsistas. Cada bolsista irá definir a classificação do livro a ser lido podendo ser: técnico, filosófico, ficção, romance, biografia, entre outros;		X			X			X			X	X		X			X			X			X	X		X			X			X			X			X			X			X		
Realizar visitas a museus, exposições, feiras de ciências, laboratórios de brinquedos, brinquedotecas e outras atividades culturais que contribuirão para a construção da identidade do professor em formação;		X			X		X				X	X					X			X			X	X					X			X			X	X					X			X		

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Participar de eventos técnico-científicos e de extensão, bem como organizar eventos dessa natureza;			X					X							X					X							X					X							X					X		
Divulgar o conhecimento construído que foi adquirido no período de participação no PIBID em eventos;			X					X							X					X							X					X							X					X		
Participar como voluntários em projetos de extensão desenvolvidos no curso de Educação Infantil com o intuito de fortalecer a equipe dos projetos;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar e apresentar relatórios das atividades desenvolvidas propostas nesse subprojeto;			X			X		X		X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X			X

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015												2016												2017											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Promover eventos nas escolas integrando as crianças, as famílias e demais projetos PIBID que estiverem sendo desenvolvidos na mesma escola;		X	X			X		X		X				X	X			X		X		X				X	X			X		X		X				X	X			X		X		X
Participar de reuniões com as coordenações do projeto, com os professores supervisores e com a comunidade escolar (professores, pais e mães);	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar das atividades programadas na coordenação institucional do PIBID;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar e participar de diferentes eventos junto às crianças das escolas;		X	X			X		X		X				X	X			X		X		X				X	X			X		X		X				X	X			X		X		X

AÇÃO A SER REALIZADA	**2014**										**2015**												**2016**												**2017**											
	3	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Participar de mini cursos de introdução à metodologia de pesquisa e métodos de estudo das crianças;		X												X												X												X									
Desenvolvimento de pesquisa na área da Educação Infantil;			X	X	X	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X	X	
Elaborar artigo científico, técnicos e de divulgação.				X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X

ANEXO IV

PORTARIA No- 882, DE 10 DE ABRIL DE 2006

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto no 3.860, de 09 de julho de 2001, alterado pelo Decreto no 3.908, de 04 de setembro de 2001, e tendo em vista os Despachos do Departamento de Supervisão do Ensino Superior, resolve:

Art. 1o Reconhecer os cursos superiores de graduação, ministrados pelas instituições de ensino superior discriminados na planilha anexa.

Parágrafo único. A renovação do reconhecimento dos cursos e habilitações referidos nesta Portaria se dará nos termos do disposto na Portaria MEC nº 2.413, de 7 de julho de 2005.

Art. 2o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO HADDAD

ANEXO
Processos:
Universidade Federal de Viçosa
Engenharia Elétrica Viçosa - MG 810/2006
23000.009059/2004-09
20041003165
23000.009060/2004-25
20041003166
União
Universidade Federal de Viçosa

Dança
Bacharelado e licenciatura
Viçosa - MG 8 11 / 2 0 0 6
23000.012218/2006-25
20050006145

União
Universidade Federal de Viçosa
Educação Infantil
Licenciatura
Viçosa - MG 814/2006
23000.002826/2004-41
20041000462

Escola Municipal "Presidente Getúlio Dornelles Vargas"
Rua João Batista, 83 – São José do Triunfo – Viçosa - MG

Viçosa, 15 de setembro de 2013

Senhora Naise Neves,

Venho através deste, informar que, a Escola Municipal "Presidente Getúlio Dornelles Vargas", tem interesse de dar continuidade no PIBID e estaremos disponíveis em apoiar nas atividades previstas no projeto

Atenciosamente

Sandra Cardoso da Silva Matias
Diretora

Escola Municipal "Professor Pedro Gomide Filho"

Autorizada pela Portaria SEE N°. 1387/98 - MG - 03.12.98 - Rua Nhanhá Simonine, n°. 160 Bairro: Santa Clara - Viçosa - MG TEL.: 38912024

Ofício n° 041/2013

Viçosa, 22 de agosto de 2013.

Umª. Srª.
Naíse Valéria Guimarães Neves
D.D. Coordenadora do Curso de Educação Infantil/ UFV
Dpto Economia Domestica / LDI / UFV
Viçosa - MG

Prezada Senhora,

A Escola Municipal "Professor Pedro Gomide Filho", localizada á Rua Nhanhá Simonine, n° 160, Bairro Santa Clara, Viçosa/MG, atende 15 (quinze) turmas com o total de 290 (duzentos) alunos.

Das 15 (quinze) turmas atendidas, 05 (cinco) são da Educação Infantil, sendo: 01 (uma) Creche com 20 (vinte) alunos; 02 (duas) do I° Período 01 (uma) com 13 (treze) alunos e outra com 24 (vinte e quatro) alunos; 02 (duas) do 2° Período: 01 (uma) com 17 (dezessete) alunos e a outra com 18 (dezoito), totalizando 92 (noventa e dois) alunos da Educação Infantil.

Na turma da creche, a professora é Adail Ferreira de Arruda, formada no Magistério como professora de I° grau (Iª a 4ª séries) e Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa.

Nas turmas de I° Período, temos: Maria do Carmo Andrade Mendes com o Magistério como professor de I° grau (Iª a 4ª séries), Licenciada em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil e Pós-Graduação "LATO SENSU" em Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar e Cláudia Aparecida de Oliveira Pereira Licenciada em Normal Superior pela FDV

(Faculdade de Viçosa), Pós-Graduação "LATO SENSU" em Supervisão Escolar (FDV) e Pós-Graduação "LATO SENSU" em Orientação Educacional (FINOM).

Nas turmas de 2º Período contamos com a Professora Carla Cristina da Silva com habilitação de Magistério (Professor de Iª a 4ª séries), Licenciada em Normal Superior pela FDV e Pós-Graduação "LATO SENSU" em Supervisão Escolar e Marlene de Souza Carmo com habilitação de Magistério de Iº Grau (Professor de Iª a 4ª séries), Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola e Pós-Graduação "LATO SENSU" em Ciência das Religiões: Metodologia e Filosofia do Ensino Religioso.

Diante das informações descritas solicitamos de vossa senhoria atendimento do PIBID pra a Educação Infantil da nossa escola, visando assim um desenvolvimento ainda melhor dos nossos alunos, uma vez que nossas professoras poderiam contar com um apoio a mais.

Contamos com a atenção de vossa senhoria, agradecemos e reafirmamos o nosso apreço e estima.

PEDRO GOMIDE FILHO
VICOSA-MG

T-ânia-Mária Diogo Pierre
Diretora Tel.: 3891-2024 ou 3891 -7675

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DR. JANUÁRIO DE ANDRADE FONTES (CMEDJAF)

EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Rua José dos Santos, nº 146 – Centro – Viçosa/MG – e-mail: cedrjafontes@yahoo.com.br

(31) 3892-2754 / 3892-3727

Ofício nº 127/2013/CMEDJAF

Viçosa, 04 de setembro de 2013.

Ilma Srª.

Profª Naise Valéria Guimarães Neves

Coordenadora do PIBID

Solicitamos de Vossa Senhoria, a renovação do PIBID nesta instituição para o ano de 2014 (dois mil e quatorze), não poderíamos deixar de salientar que foi de suma importância esse projeto em nossa escola, para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, tanto dos alunos quanto dos profissionais.

Atenciosamente,

Márcia Elizabeth Teixeira Andrade

Diretora Escolar

Márcia Elizabeth Teixiera Andrade
Diretora Escolar
Art. SRF/P.N. - Nº 416543 e Nº 416527